



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 2 – formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

Estágios Virtuais em Biblioteconomia: relato de experiência de processos de ensino e aprendizagem com inovação tecnológica e qualidade.

Virtual Internships in Librarianship: experience report of teaching and learning processes with technological innovation and quality.

Raffaela Afonso – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)

Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas Mattos – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)

Cloer de Lourdes da Silva – Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)

Resumo: Relato de experiência de processos de ensino e aprendizagem com inovação tecnológica e qualidade nas disciplinas de estágio obrigatório I – Foco na gestão da informação e estágio II – foco nas tecnologias do curso de bacharelado de Biblioteconomia EAD da Uniasselvi. Descreve as funcionalidades desenvolvidas no laboratório virtual de práticas, bem como as habilidades e competências desenvolvidas quando o estudante faz a opção por esse tipo de estágio na instituição. Conclui que esta modalidade de estágio vem sendo uma opção acessível e adequada ao perfil do estudante EAD, mantendo a qualidade de ensino, e aprovada com nota máxima pelo MEC.

Palavras-chave: Biblioteconomia EAD. Estágio virtual. Ensino de Biblioteconomia EAD.

Abstract: Experience report on teaching and learning processes with technological innovation and quality in mandatory internship subjects I and II of the EAD Librarianship bachelor's degree course at Uniasselvi. It describes the functionalities developed in the virtual practical laboratory, as well as the skills and competencies developed when the student chooses this type of internship at the institution. It concludes that this type of internship has been an accessible and appropriate option for the distance learning student's profile, maintaining the quality of teaching, and approved with maximum marks by the MEC.

Keywords: EAD Librarianship. Virtual internship. EAD Library Science Teaching.



1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório, tem por objetivo proporcionar ao estudante a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade (Uniasselvi, 2022). Os estágios obrigatórios no curso de Bacharelado de Biblioteconomia da Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) estão regulamentados de acordo com as Diretrizes para o estágio no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia dispostas no parecer CNE/CES n.º 492, de 03 de abril 2001 (Brasil, 2001), na Resolução CNE/CES n.º 19, de 13 de março de 2002 (Brasil, 2002), bem como pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

Para a Uniasselvi, o estágio é um momento que integra os conhecimentos adquiridos durante o curso e que proporciona o contato com a iniciação científica, atividade vista como princípio educativo que possibilita ao estudante desenvolver uma ação questionadora e reflexiva (Uniasselvi, 2022). Quanto ao aspecto da carga horária são dois estágios obrigatórios no curso, sendo estes realizados no 5º e 6º módulos, com um total de 160 horas e consta na matriz do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia como atividade obrigatória, de forma articulada e em complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Ao fazer a matrícula na disciplina, o estudante tem a opção de duas formas de estágio: presencial, de forma tradicional ou de forma virtualizada, inovadora, somando aspectos tecnológicos (laboratório) e tradicionais (visitas técnicas presenciais), possibilitando assim o acesso universal de todos os estudantes aos ambientes profissionais, independente da região que more.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência exitosa de um processo de ensino e aprendizagem, com inovação tecnológica e de qualidade, utilizadas nas disciplinas de estágio obrigatório: Estágio: Foco na gestão da informação e Estágio: Foco nas tecnologias do curso de bacharelado de Biblioteconomia EAD da Uniasselvi com a utilização de laboratório virtualizado. Esta experiência iniciou no ano de 2020, e tem sido, desde então, avaliada positivamente tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

O curso de Biblioteconomia em 2022 foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC)¹ e tirou nota máxima, sendo o estágio virtualizado aprovado e destacado como inovador e eficiente no processo de estágio obrigatório.

2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ESTUDANTE ADQUIRIDAS NO ESTÁGIO VIRTUAL

O processo de desenvolvimento do laboratório virtual de práticas de Biblioteconomia foi baseado nas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes nos processos de aprendizagem.

A primeira que destacamos é a competência Sociocultural, na qual o estudante tem no estágio a compreensão das relações sociais, culturais e políticas, bem como a criticidade social. Ao trabalhar com seu principal objeto de estudo, a informação, os estudantes precisarão analisar de forma ética e com responsabilidade social, as fontes de informação, bem como a melhor forma de organizá-las e de difundi-las. Esse processo contribui para uma sociedade mais informada e, por consequência, mais justa e igualitária.

O bibliotecário, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Biblioteconomia, n.º 19 de 13 de março de 2002, precisa responder às demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo (Brasil, 2002). Também deve ser capaz de: traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e de alcance variados como: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural, dentre outros (Brasil, 2002). Portanto, a competência técnica, comportamental e sociocultural são distintas, sendo fundamental para a formação deste profissional, contribuindo para o reconhecimento, a valorização e a fluidez nas diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais.

Dentre as competências profissionais técnicas que estão intimamente relacionadas ao estágio, destacamos o pensamento crítico, científico e criativo, que são

¹ A nota do curso está publicada no *website* do Sistema de Regulação do Ensino Superior do Ministério da Educação, e-Mec.

competências pessoais de natureza comportamental. Segundo a DCN (Brasil, 2002) do curso, o bibliotecário precisa produzir e difundir conhecimentos. Além disso, precisará processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta de dados, processamento, armazenamento e difusão da informação. Para tanto, é fundamental ao profissional o pensamento científico, alinhado as normas internacionais de metodologia, produção e divulgação científica, processo este que o bibliotecário precisará dominar de forma plena e eficiente.

O processo de planejamento de recursos e produtos de informação requer tanto a compreensão das relações sociais, culturais e políticas, quanto uma criticidade acerca das necessidades sociais destes. Esse mesmo pensamento crítico precisa ser utilizado de forma diferenciada, conforme as regionalidades, especificidades de cada tipo de unidade de informação, sendo muito importante no processo de estágio. Observa-se que o pensamento crítico se constrói no estudante, futuro bibliotecário, a partir do acesso ao conhecimento, bem como a partir da sua atuação junto à biblioteca, em seus diferentes formatos, tipos e usuários, como uma das principais fontes desse conhecimento. As competências do pensamento crítico na Biblioteconomia se manifestam nas dimensões intelectuais, da racionalidade sobre a organização e disseminação da informação, na ética da prática profissional, principalmente na seleção das fontes de informação (Uniasselvi, 2022).

Segundo a DCN do curso (Brasil, 2002), é necessária ao bibliotecário a proficiência e a criatividade para enfrentar os problemas de sua prática profissional. Ou seja, para lidar com as diversidades de formatos do seu objeto de trabalho, a informação, o bibliotecário precisa ser criativo, principalmente na forma de inovação de seus serviços aos usuários. Assim, na prática, ele precisa desenvolver novas formas de atendimento, conforme a diversidade de públicos que atende, estando sempre na busca de aperfeiçoamento, bem como no uso das tecnologias disponíveis para facilitar seu trabalho e torná-lo mais eficiente (Souza; Moita; Carvalho, 2011). Novas ideias e conexões entre as formas de informações e suas possibilidades de interação dos seus públicos, explorando principalmente a diversidade de recursos, que podem proporcionar experiências mais flexíveis e criativas, estando sempre na busca de aperfeiçoamento, para um processo de inovação.

Por fim, o estágio virtual potencializa a competência digital, pois não temos como falar de informação na atualidade sem falar do seu principal formato, o digital. Ao longo dos anos, o bibliotecário teve que se adequar e adquirir o pensamento digital (Cunha, 2024), que pode ser entendido como o uso das tecnologias para a sociedade e quais as influências na oferta de serviços aos seus usuários. Este profissional também passou a desenvolver e utilizar novas tecnologias, principalmente para novas formas de organização do conhecimento, como nos processos de catalogação e classificação, que passaram a ser também digitais e mais eficientes. Essas situações permitiram melhores avaliações das fontes de informações, dos metadados e da própria preservação digital, contribuindo para o desenvolvimento dos recursos informacionais eletrônicos (Uniasselvi, 2022).

Também facilitou acesso às fontes informacionais digitais que dão suporte à educação a distância. O movimento do acesso livre, o uso dos arquivos abertos e o surgimento dos repositórios são exemplos desse processo da transição para o digital. Assim, para o futuro egresso do curso de Biblioteconomia, o pensamento digital proporciona mais autonomia, gerando protagonismo em várias ações, principalmente no uso da internet tanto para a troca de experiência entre seus pares, através das redes de bibliotecas digitais, eventos on-line, entre outros, quanto para divulgação da profissão junto à sociedade em geral. Assim, o estágio virtual é algo concreto no desenvolvimento da capacidade digital do estudante (Uniasselvi, 2022).

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Nesta sessão traremos detalhes do processo de elaboração do laboratório, bem como os resultados de uso dos laboratórios virtuais de aprendizado no curso de Biblioteconomia da Uniasselvi.

3.1 Criação do laboratório

A ideia de desenvolver um espaço virtual de aprendizagem para a disciplina de estágio surgiu durante a pandemia de Covid-19. Mas ao longo do seu desenvolvimento foi perceptível que a ideia não seria apenas uma solução emergencial, pois já era perceptível as dificuldades dos estudantes na realização do estágio presencial, tanto pelo

perfil deles, em sua grande maioria possuíam atividades laborais, quanto pela dificuldade de se ter espaços de estágio com profissionais da área em todo território brasileiro. Em 2017, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) publicitou a resolução de n.º 192, de 12 de dezembro de 2017, na qual, no art. 9º, dizia que o supervisor de estágio precisava ser um bibliotecário com registro ativo no CRB da região (CFB, 2017), desta forma foi possível ficar em consonância com a relação à resolução do CFB, que em 2023 foi alterada, retirando essa obrigação dos registros para os supervisores de estágio.

É importante destacar que a Uniasselvi possui polos em todos os estados brasileiros (Uniasselvi, 2022, 2024). Várias cidades não possuem bibliotecas e nem outros tipos de unidades de informações para a realização de estágio, conforme os dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) existem 4.639 bibliotecas públicas no Brasil distribuídas em: bibliotecas municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, [2023]).

O processo de elaboração dos laboratórios foi fruto de um debate coletivo em que o corpo docente desenhou as características técnicas fundamentais, bem como descreveu as características visuais que a biblioteca virtual deveria ter. O desenvolvimento do laboratório em si, foi realizada por uma empresa da área de tecnologia contratada pela Uniasselvi, a Algetec. Ao longo do desenvolvimento, reuniu-se docentes e técnicos para simulações e ajustes. Após ser aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, iniciou-se a capacitação dos tutores externos, os quais são os responsáveis pela mediação dos encontros semanais da turma e por todas as etapas do estudo e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos durante os cursos (Uniasselvi, 2024).

A novidade de um ambiente virtual despertou o interesse dos estudantes que estavam preocupados sobre como fariam para realizar o estágio de forma presencial, em função da resolução do CFB nº 192 de 2017 que estava em vigor. Após dois anos de oferta do estágio virtualizado, foi realizada uma pesquisa interna com os estudantes que indicou que 98% aprovaram o estágio virtual.

3. 2 Acesso aos laboratórios

O acesso ao Laboratório Virtual ocorreu no ato da matrícula da disciplina de estágio, através do Ambiente de Aprendizagem Virtual do estudante (AVA).

Figura 1 - Acesso à disciplina de Estágio

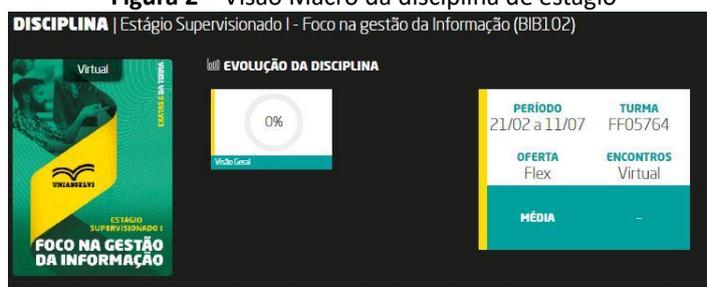


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Carrossel com fundo preto e imagens coloridas representando as capas dos livros didáticos da Uniasselvi.

Para acessar o laboratório virtual, o estudante deve estar logado no AVA, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 2 – Visão Macro da disciplina de estágio



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem com fundo preto, com a capa do livro da disciplina de estágio supervisionado e cronograma da disciplina.

Após iniciar a disciplina, o estudante tem uma visão macro com informações sobre turma, evolução, cronograma, modalidade (virtual ou semipresencial) conforme apresentado nas figuras 2 e 3.

Figura 3 – Menus principais

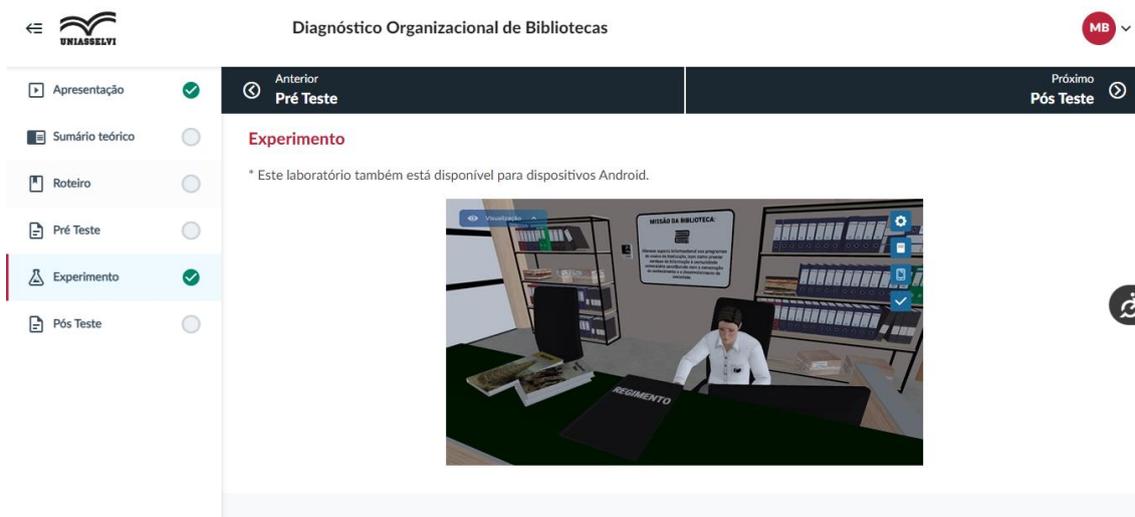


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem de fundo preto com os menus da disciplina em azul e branco.

Com base nos menus principais da disciplina, o estudante deve selecionar o botão do laboratório virtual conforme ilustrado na figura 3. A partir daqui, o estudante será direcionado à plataforma virtual (figura 4).

Figura 4 – Tela inicial do laboratório virtual

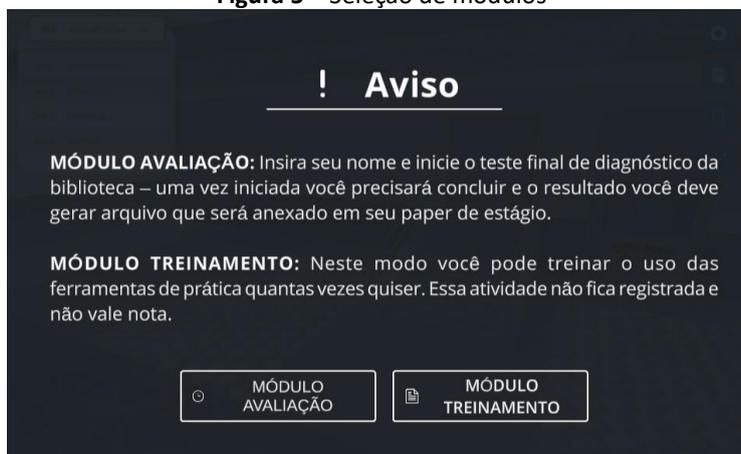


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem do laboratório virtual, com fundo branco, centralizada, com um personagem masculino com camiseta brancas, estantes e livros.

Observa-se que o estudante poderá estudar quantas vezes quiser, pois o experimento oferece dois módulos do laboratório: um de treinamento e outro módulo de avaliação. No modo avaliação, no final da prática, é gerado um documento que deve ser anexado ao relatório de estágio. Caso o estudante não se sinta seguro para realizar o diagnóstico, utiliza o modo treinamento. Nesse modo, a atividade não fica registrada.

Figura 5 – Seleção de módulos



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem de fundo preto com o aviso para que o estudante selecionar o módulo treinamento ou avaliação do estágio.

A partir da seleção do módulo, o estudante é direcionado ao ambiente virtual que simula o ambiente de uma biblioteca universitária

3.3 O estágio virtualizado na prática

O estágio possibilita ao estudante experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação e intervenção. A opção pela modalidade virtual é disponibilizada a partir da prática em laboratório virtual que simula a realidade de uma biblioteca física.

Figura 6 – Fachada da biblioteca virtual



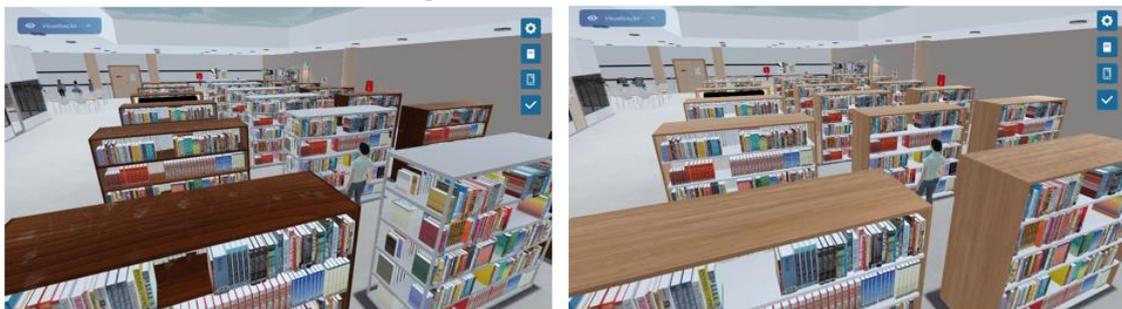
Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Entrada da Biblioteca virtual Dante Alighieri Possui rampa, escadas e elevadores. Apresenta os menus do laboratório.

É importante salientar que existem dois estágios distintos: o estágio I, realizado no quinto módulo, tem como foco a gestão da informação, enquanto o estágio II, realizado no sexto módulo, tem como foco as tecnologias.

Os laboratórios são randômicos, ou seja, toda vez que o estudante reinicia a atividade, os cenários da biblioteca são modificados, o que exige do estudante uma análise criteriosa. Além dessa etapa realizada nos laboratórios virtuais, também é obrigatório um relatório de visita presencial a uma instituição de livre escolha do estudante. Todos os materiais orientativos quanto a esta visita e suas questões técnicas são descritas nos manuais de estágio e na trilha de aprendizagem do AVA do estudante.

Figura 7 – Sistema randômico



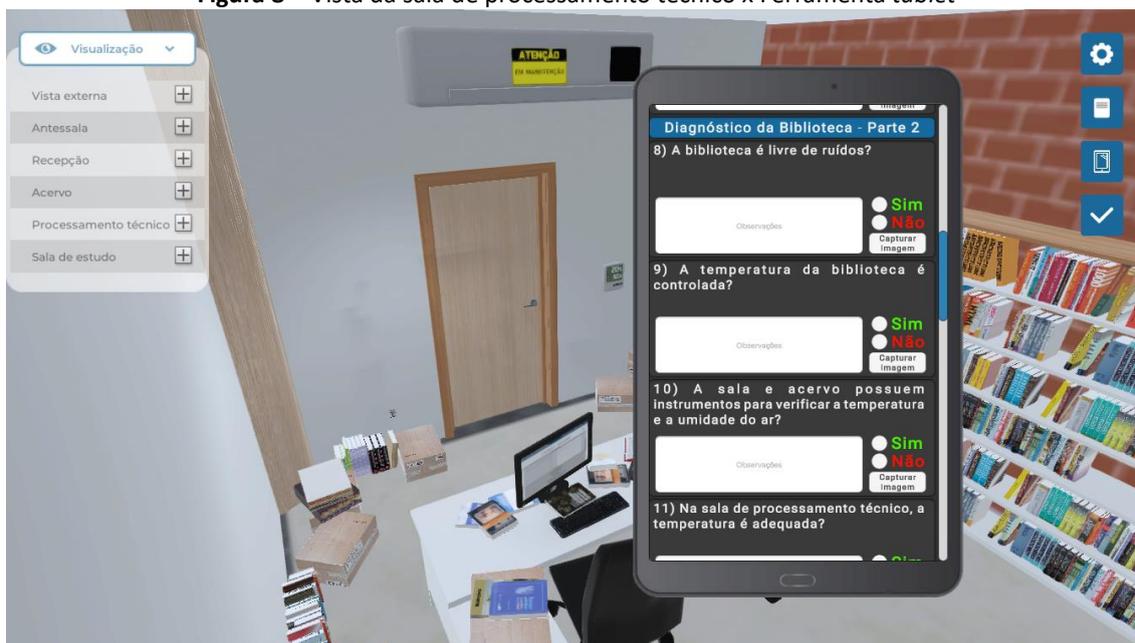
Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. A imagem apresenta estantes com o acervo da biblioteca e usuários ao fundo.

O relatório da atividade virtual e o relatório da visita técnica fazem parte do *paper* que irá relatar as experiências do estágio, bem como as impressões e as considerações comparativas entre teoria e prática. Por fim, o estudante faz uma socialização desta experiência para sua turma, sob a orientação do tutor externo.

No estágio I, Foco na gestão da informação, o estudante observa e analisa a biblioteca virtual e seus espaços, bem como responde às questões que estão disponíveis no ambiente virtual. Envolve a atividade de diagnóstico organizacional da unidade de informação. O ambiente virtual simula uma biblioteca universitária e seus setores como: entrada (vista externa); antessala, recepção, acervo, processamento técnico e sala de estudo (figura 8), ao observar e analisar a unidade de informação, o estudante terá subsídios para realizar o diagnóstico organizacional e propor soluções para os possíveis problemas da biblioteca, no ambiente virtual disponibilizamos a ferramenta chamada *tablet* para que o estudante possa fazer as anotações da sua observação.

Figura 8 – Vista da sala de processamento técnico x Ferramenta tablet



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Na imagem, há a sala do processamento técnico, em desordem, com livros espalhados pelo chão. A ferramenta tablet está aberta para que o estudante possa responder às questões.

Todas as atividades são realizadas no laboratório virtual – Diagnóstico organizacional de bibliotecas, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da instituição. Após essa atividade e de posse do relatório gerado no sistema, o estudante deverá redigir o relatório final em formato de diagnóstico organizacional.

O Estágio II com Foco nas tecnologias envolve atividade de representação descritiva (catalogação), realizadas no laboratório virtual – Sistema de Catalogação, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da instituição.

Figura 9 - Laboratório de catalogação



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem com o computador ligado e livros sobre a mesa. Outra tela apresentando o sistema de catalogação.

Nesta atividade, o estudante deverá catalogar os livros preestabelecidos no laboratório virtual seguindo os padrões internacionais de catalogação: formato MARC 21 e AACR2.

3.4 Acompanhamento e Cumprimento do Estágio

O tutor externo é o responsável que acompanha a trajetória e os passos do estágio do respectivo semestre (Uniasselvi, 2024). Cabe a ele realizar a orientação do estágio, recolher as atividades segundo a etapa realizada, proceder à correção dessas atividades conforme os parâmetros estabelecidos pelo docente da disciplina e encaminhar a nota dos estudantes através do Diário de Classe, disponibilizado no Ambiente Virtual do Tutor – AVT, no sistema Gioconda, ambiente virtual de aprendizagem para o estudante como para os tutores e docentes da Uniasselvi. Essa plataforma permite a integração de vários serviços, como a "trilha de aprendizagem, laboratórios, acesso ao chat com professores de plantão, recursos de multimídia e desenvolvimento de seus estudos via web" (Uniasselvi, 2017, s.p).

No aspecto institucional, a política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oportuniza ao estudante a realização de atividades práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho diferente, pautado não apenas “no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer”, que é lema da Uniasselvi e do seu Fundador professor Tafner (Souza; Felácio Júnior, 2021).

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia foi estruturado para oportunizar ao estudante, em seu processo formativo, a vivência dos aspectos técnicos do trabalho, assim como os aspectos culturais, ambientais, políticos, artísticos e históricos, que influenciam o profissional. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos importantes e ricos para a formação profissional dos estudantes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento.

3.5 Avaliação de Estágio virtual

As avaliações dos Estágios virtuais são feitas da maneira descrita nas Diretrizes e Regulamento de Estágio (Uniasselvi, 2023), devendo contemplar as especificidades de cada módulo de estágio. Para cada um dos estágios, existem quatro etapas de atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes descritas a seguir:

- NOTA 1 – Postagem do relatório virtual das atividades de diagnóstico organizacional que consta no Estágio: Foco na gestão da informação e o Relatório da Catalogação do Estágio: Foco nas tecnologias - (Peso = 2).
- NOTA 2 - Postagem do Relatório de Visita Técnica e da declaração de comparecimento (Estágios: Foco na gestão da informação e Estágio: Foco nas tecnologias) - (Peso = 1).
- NOTA 3 - Postagem do *paper* de Estágios: Foco na gestão da informação e Estágio: Foco nas tecnologias - (Peso = 3).
- NOTA 4 - Avaliação da socialização - (Peso = 4).

Sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

As socializações têm apresentado resultados positivos das experiências dos estudantes, trazendo a efetividade de atividades técnicas controladas e as vivências regionais das atividades de visitas técnicas. A parte escrita em formato de *paper* também contribui para a formação acadêmica científica dos estudantes. Os *papers* finais dos estudantes ficam disponíveis a toda comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia é um momento especial da formação do estudante pela possibilidade de associar teoria e prática, além de oportunizar a conexão efetiva com as características locais e regionais e/ou reconhecer e adotar práticas emergentes relacionadas ao campo de conhecimento do seu curso.

Além disso, o Estágio configura-se como uma oportunidade de coleta de insumos, para o curso e para a IES, através dos momentos de socialização junto ao tutor externo e entre colegas de turma no sistema EAD.

É possível considerar que o Estágio virtual em sua etapa obrigatória favorece aos graduandos o contato com uma Biblioteca ou Unidade de Informação local, regional, nacional, aplicando a capacidade de observar e diagnosticar fortalezas e oportunidades, fraquezas e ameaças aos diferentes tópicos de análise, em diferentes tipologias de bibliotecas. Isso proporciona ao futuro profissional o encaminhamento de uma certa especialidade operacional das práticas biblioteconômicas, ou seja, direciona o estudante para uma especificação de trabalho conforme mais se interessa nas atividades de gestão, processamento, armazenamento, recuperação e disseminação das informações, bem como ações culturais e de incentivo à leitura.

O estágio prevê a elaboração de relatórios parciais e *paper*, nos quais incidirá a avaliação do tutor externo e/ou do docente responsável pelo estágio. Esses relatórios permitem a apreciação do estudante sobre o seu campo de trabalho, comparando similitudes com as teorias e metodologias conhecidas nas disciplinas cursadas, bem como a proposição de soluções técnicas e criativas a respeito dos processos defrontados.

Os estágios, em suas demandas de atividades, se caracterizam como dinâmicos. Nesse aspecto, os laboratórios podem ser modificados e aprimorados, podendo alterar seus cenários virtuais, nos objetos de aprendizagem, nas experimentações, no produto a ser exigido, e outras ações que considerem a relevância da interdisciplinaridade defendida pela Biblioteconomia, para aliar a teoria da área às práticas do Bibliotecário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 492, de 03 de abril 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação e dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial da República Federativa da União**. Brasília, 3 de abril de 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CES 19, DE 13 DE MARÇO DE 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

BRASIL. lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Gioconda: novo ambiente acadêmico está disponível para estudantes de EAD.** 2017. Disponível em: <https://portal.uniasselvi.com.br/noticias/tecnologia/gioconda-novo-ambiente-academico-esta-disponivel-para-estudantes-de-ead>. Acesso em: 16 set. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Resolução n. 024 de 10 outubro de 2017.** Cria o curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância e dá outras providências. 2017. Disponível em: https://conteudos.uniasselvi.com.br/documentacao_legal/. Acesso em: 02 ago. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia.** 2022. Disponível em: https://conteudos.uniasselvi.com.br/documentacao_legal/. Acesso em: 02 ago. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Diretrizes e Regulamento de Estágio do curso de bacharelado em Biblioteconomia.** Indaial: Uniasselvi, 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **O que é docente, tutor interno e tutor externo?** 2024. Disponível em: <https://portal.uniasselvi.com.br/graduacao/alunos/duvidas/o-que-e-docente-tutor-interno-e-tutor-externo>. Acesso em: 16 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução CFB 192, de 12 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a orientação e supervisão de estágios de estudantes de Biblioteconomia e das normas de conduta do Bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de estudantes de Biblioteconomia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

CUNHA, Anna Cecília Guedes de Farias. Sociedade, economia e revolução da tecnologia da informação: dos porquês da sociedade em rede em Manuel Castells até a filosofia do digital em Cosimo Accoto. **Revista Direito UNIFACS**, [S.l.], n. 290, p. 1-26, 2024. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9068/5205>. Acesso em: 17 set. 2024.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Informações das Bibliotecas Públicas.** [2023]. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>. Acesso em: 17 set. 2024.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande—PB: EQUIPE, 2011.

SOUZA, Evandro André de; FELÍCIO JUNIOR, Jonas. **Professor Tafner: não basta saber, é preciso saber fazer.** Florianópolis: Insular, 2021.